

Opiniões de 3 médicos sobre a natação para bebês

Dr. Fernando C. D. Barros

Área de especialização: **Otorrinolaringologia**

CRM nº: 70514

Dr. Wagner Tatsuya Moriyama

Área de especialização: **Pediatria - Intensivista Infantil – Antroposofia**

CRM: 84704

Dr. Marcelo Gancz

Área de especialização: **Pediatria - Gastroenterologia Pediátrica**

CRM: 109534

1. O senhor concorda com a natação para bebês? Porquê?

Dr. Fernando - Sim. Por segurança contra afogamentos, estímulo cognitivo, interação com o meio.

Dr. Wagner - Sim, concordo desde que seja uma atividade Lúdica, apenas para brincar e aumentar o vínculo materno infantil... Sou contra a natação para aprendizagem de técnicas de natação ou algo do gênero.

Dr. Marcelo - Sim. Com a natação os bebês, tem uma otimização no seu desenvolvimento psicomotor, melhora na parte respiratória, social e no aprendizado de como interagir com a água, tanto como esporte como sobrevivência.

2. Alguns pediatras dizem que somente se pode iniciar a natação após o 6º mês, por causa do sistema imunológico, por não ter tomado ainda a 3ª dose das vacinas contra Hepatite B e contra Pneumococos.

Qual sua opinião?

Dr. Fernando - A piscina não é o meio de transmissão destas doenças, aliás, se a água for tratada corretamente, não costuma ser meio de transmissão de NENHUMA doença. A criança em LACTAÇÃO MATERNA está protegida por substâncias presentes no leite materno. O risco maior de transmissão de doenças é o interpessoal: manipulação do bebê por pessoas doentes, sem higienização de mãos, alimentos contaminados, contato com fómites, etc.

Dr. Wagner - Na minha opinião, eu recomendo saídas ou outras atividades ao terceiro mês, pois já teve contato com a maioria das vacinas.... Entretanto sei de casos de meus pacientes que foram para piscina com menor idade... Se for no intuito de brincar, não vejo motivo nenhum, na minha visão de BRINCAR na piscina... Conforme a Resposta número um

Dr. Marcelo - Não concordo, as vacinas não têm relação nenhuma com a natação. Por exemplo Hepatite B, só se pega por contato com sangue e fluídos corporais e pneumococo se pega pelo ar e perdigotos.

3. **Alguns pediatras não indicam a natação durante o inverno, somente no calor. O senhor concorda com isto?**

Dr. Fernando - Desde que a área da piscina esteja climatizada, não há problemas. Observo que o maior risco é com a exposição ao contraste de temperaturas. Por exemplo, ocorrem muitas inflamações de vias aéreas superiores no verão devido ao ar condicionado.

Dr. Wagner - Desde que a piscina seja coberta e aquecida no inverno, também não sou contra...pode sim, nestas condições, ser no inverno

Dr. Marcelo – Não. Isso é totalmente irrelevante, é a mesma coisa que falar que você pega resfriado por andar descalço, as pessoas ficam mais doentes no inverno, devido ao clima que propicia o aparecimento de vírus e bactérias e não por fazer natação no inverno. Se fosse por isso em países de clima frio, não fariam natação nem no verão.

4. **Alguns pediatras também dizem que o bebê somente poderá nadar após um ano, pois antes dará otite devido ao ouvido não estar totalmente desenvolvido?**

Dr. Fernando - A otite a que se refere nestes casos é a otite externa aguda, uma infecção bacteriana do conduto auditivo externo (CAE). O risco nestes casos é o mesmo quando se toma banho. O que protege a pele do CAE é a cera, que já é produzida na infância, e este é o mesmo padrão fisiológico de proteção do CAE no adulto. As otites médias agudas têm relação com gripes e resfriados, portanto outra fisiopatologia.

Dr. Wagner - Não vejo razão para usar a piscina somente após um ano... Pode sim usar antes, conforme resposta um... O desenvolvimento do ouvido nada impede de fazer A "NATAÇÃO " antes disto... (Convenhamos, dentro do útero estamos imersos no líquido amniótico!!!!)

Dr. Marcelo - Poucas crianças, mesmo antes ou depois de 1 ano desenvolvem infecções de ouvido por contato com a água, isso depende de vários problemas desde anatômicos e fisiológicos da criança.

5. **O que o senhor poderia dizer aos pais que pensam em colocar seus bebês na natação?**

Dr. Fernando - Trata-se de uma forma de estímulo, da mesma forma que a estimulação cognitiva ou musical, e tem grande valia no desenvolvimento global do ser humano, além de segurança quanto a se evitar afogamentos. Selecione o profissional mais qualificado e observe as instalações onde a criança vai aprender a nadar em relação ao tratamento adequado da água e à climatização do ambiente da piscina e vestiários.

Dr. Wagner - Primeiro, se há uma predisposição aos pais para tal, eu os incentivos no sentido de atividade lúdica e maior integração pais-filhos.... Uma ótica maior de estimular o desenvolvimento, mas o BRINCAR feito de forma sadia é a maior fonte de alegria para as crianças.

Dr. Marcelo - Coloquem e aproveitem muito, pois entrar com seu filho na água e ver seu desenvolvimento e amadurecimento na água é uma experiência inigualável.